

**Uso:** Interno

**Fator de Correção:** Não se aplica

**Fator de Equivalência:** Não se aplica

**Sinonímia:** gurmar, gurmabooti

**Nome científico:** *Gymnema sylvestre*  
R.Br.

**Parte utilizada:** Folhas

**Constituintes principais:**

- ✓ Ácidos gimnêmicos (I,II,III,IV).
- ✓ Quercitol, lupeol, beta mairin e estigmastero.

## GYMNUMA SILVESTRE REGULADOR DE NÍVEIS DE GLICOSE SANGUÍNEA

### Formas farmacêuticas mais usadas na farmácia magistral

Cápsulas com extrato seco.

### Padronização ou especificação

Cada dose deve conter pelo menos 25% de ácidos gimnêmicos.

### Recomendação de uso

250-500mg 1-3 vezes ao dia em cápsulas com o extrato seco padronizado, como descrito acima.

### Usos Terapêuticos

Diabetes, pois auxilia na regulação dos níveis sanguíneos de glicose. (Bakarran, 1990).

### Farmacologia

Possivelmente, a **Gymnema** aumenta a secreção de insulina nas células beta do pâncreas, resultando em um controle maior da hiperglicemia. Também há documentação da influência da **Gymnema** em vias metabólicas, aumentando a utilização da glicose. Isso pode resultar em perda de peso.

Os ácidos gimnêmicos podem também inibir o gosto doce da glicose na boca.

### Precauções e contra-indicações

Usar com cautela em indivíduos diabéticos ou aqueles predispostos a hipoglicemia.

### Efeitos adversos

Em doses altas, observou-se náusea e vômitos.

### Interações

Teoricamente a **Gymnema** pode interagir com insulina, agentes hipoglicemiantes.

### Encapsulação de extrato seco

Os extratos secos apresentam uma concentração e padronização dos ativos permitindo uma posologia simplificada, permitindo a ingestão de um menor número de cápsulas para se alcançar a dose terapêutica. A padronização do teor garante a reprodutibilidade da resposta farmacológica entre diferentes lotes, condição fundamental para a segurança do manejo terapêutico com os fitoterápicos. Os extratos secos são geralmente higroscópicos e com frequência ocorre deliquescência com os mesmos. A utilização de dióxido de silício coloidal no excipiente reduz a higroscopicidade dos extratos e melhora seu escoamento. A realização de revestimento com biopolímeros (acetatoftalato de celulose, PVP) também previnem a higroscopia.

### Referências Bibliográficas

1. LAVALLE, J. B.; et al. **Natural Therapeutic Pocket Guide.** Edição 2000-2001. Hudson: AphA (American Pharmaceutical Association), 2000.
2. ALONSO, J. R. **Tratado de Fitomedicina.** 1ª. Edição. Buenos Aires: ISIS Ediciones, 1998.
3. SHARAPIN, N. **Fundamentos de Tecnologia de Produtos Fitoterápicos.** 1ª. Edição. Bogotá: CAB, 2000.
4. FERREIRA, A. O. **Guia Prático da Farmácia Magistral.** 2ª. Edição. Juiz de Fora, 2002.
5. BRINKER, F. **Herb Contraindications and Drug Interactions.** 1<sup>st</sup>. Edicion. Sandy: Eletic Institute Inc., 1997.

